O Despertador Não Tarda a Disparar - As Forças do Bem - Cap. 34

A vida humana, que é o lapso de tempo de permanência do Espírito na Terra, em cada uma de suas passagens pela carne, é demasiado curta para ser desperdiçada em boa parte de sua duração.

Se os Espíritos encarnados se dispuserem a encarar com a seriedade necessária a sua situação atual, logo verificarão a transitoriedade de tudo o que possuem, assim como de tudo o que os cerca.

Já foi dito algures que a vida humana não passa de uma ilusão. Eu não direi isto porque na realidade, a vida de um ser humano é um novo período de aprendizado que lhe foi concedido pelas Forças do Bem, e que por isto não pode ser uma ilusão. Ilusão, isto sim, é a idéia que muitos possam fazer acerca dos ensinamentos espirituais que lhes chegam constantemente, e por considerá-los uma ilusão, os desdenham, e continuam em seu caminho.

Devo informar porém a todos os meus leitores que a própria vida espiritual é uma realidade, e que todos os Espíritos presentemente encarnados sabem disso, porque, em cada intervalo de suas estadas na Terra, têm vivido no plano espiritual, encontrando-se tão reais como aqui se encontram revestidos do fardo carnal. E o atraso espiritual de grande parte da humanidade terrena resulta precisamente da idéia errada em que vive, acerca de sua existência como seres humanos, esquecidos dos reais objetivos de sua vinda à Terra.

O momento, entretanto, amigos meus, não comporta mais a discussão acadêmica em torno do ser ou não ser, porque os ponteiros do relógio já estão bastante avançados, e o sinal do despertador não tarda a disparar. Não tarda a disparar é bem o termo, meus queridos; e este despertador não pode ser travado em princípio, como fazeis ao vosso relógio de cabeceira, para que o mesmo não prossiga no desempenho de sua missão: despertar-vos.

Este despertador da imagem precedente não pode ser travado porque a força que o anima é absolutamente incontrolável, e apenas se deterá quando houver despertado a quantos preferiram conservar fechados até agora os ouvidos espirituais ao chamamento do Senhor. Continuando a usar a linguagem parabólica, amigos meus, eu vos direi que quando a força do despertador terminar, muitos dos viventes da Terra neste, fim de século, terão sido conduzidos a outras paragens no estado em que moralmente se encontrarem. E como o Mestre Divino só deseja que seus guiados terrenos viajem nas melhores condições possíveis, isto é, com o mínimo de sofrimentos, de surpresa e decepções, destacou este vosso sincero amigo e irmão mais velho, para tentar alertar-vos antes que os ponteiros do relógio se aproximem da hora convencionada.

A esta altura dos meus conselhos, eu já sei de antemão que noventa por cento dos meus leitores já se convenceram dos objetivos desta Grande Cruzada de Esclarecimento, e passaram a dedicar alguns minutos diários ao interesse do Espírito, entrando em contato com as Forças do Bem, por meio da meditação e da prece diária. Mas a minha missão não estará completa se os restantes dez por cento dos meus leitores se mantiverem alheios, supondo que sua recusa não lhes poderá trazer sérias conseqüências.

Para convencer a esses irmãos que assim pensarem, eu lhes proponho que me chamem em pensamento ao deitarem, no dia que melhor lhes convenha, e eu lhes mostrarei durante o sono do corpo, o que poderá convencê-los da realidade das minhas palavras. Prometo acompanhá-los ao plano que lhes seja acessível, e ali mostrar-lhes os elementos que possam esclarecê-los, na certeza de que, ao despertarem, terão desaparecido todas as suas dúvidas e incertezas acerca dos próximos acontecimentos na Terra.

Irmãos meus: se isto nada vos custa; se nenhum prejuízo poderá advir-vos deste meu oferecimento, visto como, sendo eu um Espírito que já atingiu a elevado grau evolutivo, um Espírito que vos fala por incumbência recebida do Divino Mestre, nenhum conselho, nenhuma idéia, nenhum oferecimento poderei transmitir-vos, que não seja exclusivamente

para a vossa felicidade e bem-estar. Quero por isto convencer-me, ainda, de que não só a totalidade dos meus leitores adotará estes conselhos, como se tornará, cada um de per si, em outro mensageiro do Senhor, repetindo minhas palavras a todos os seus familiares e amigos. E ficai certos, meus queridos, de que os que isto fizerem, iluminado o coração pela chama sagrada de Nosso Mestre e Senhor, os que isto fizerem receberão também o galardão espiritual com que o Senhor do Mundo costuma premiar os seus dedicados servidores.

Ora bem, queridos irmãos. Um ponto que desejo esclarecer através destes conselhos, para que nenhuma dúvida possa pairar jamais em vossos corações, o que vale dizer em vossos Espíritos, é que o anúncio que está sendo feito em toda parte da Terra, em torno do que está para acontecer, não tem absolutamente o objetivo de assustar os seres humanos, levando-os, possivelmente os mais sensíveis, ao desalento, à renúncia de suas atividades materiais. Nada disto. O objetivo desta pregação, deste esclarecimento dos Espíritos encarnados, é principalmente alertá-los, ou melhor, despertá-los para a realidade da vida terrena, a tempo de poderem voltar sua atenção para os interesses do Espírito, que nada têm de comum com os interesses da matéria. É por isso que eu declarei em capítulo anterior, que nada está definitivamente perdido para aqueles que, despertados, se decidam a entrar em contato com o Nosso Divino Salvador, Autor e Diretor desta Cruzada. E a razão por que a estamos executando desde agora, está em que daqui a uns oito, dez ou quinze anos, seria tarde demais para muitos irmãos encarnados que deverão partir antes, e não teriam tempo de se preparar. Mas visamos muito especialmente à juventude atual, esta juventude que vai dos vinte aos cinqüenta anos, de quem muito espera Jesus para a implantação da nova civilização do terceiro milênio.

Nesta classe de Espíritos se encontram Entidades bastante evoluídas, portadoras de grandes coisas para o progresso da humanidade encarnada. É necessário apenas despertar nelas o sentimento da responsabilidade assumida com o Senhor do Mundo, para que sua mente comece a trabalhar desde agora nesse objetivo. Para isso, será bastante adotar o hábito de se comunicar com o Senhor sempre que puder, seja durante suas horas de trabalho, seja antes de deitar, a fim de receber a inspiração e a ajuda de que carecem.

O mundo terreno, que está em vias de passar por notáveis transformações, necessita da cooperação mental de todas os seus habitantes, para que suas transformações se processem com o menor índice de danos para si mesmos. Sabido como é que a união faz a força, a união que se requer é a de pensamentos bons, construtivos, moralmente corretos, a fim de que, assim unidos, possam opor um dique à avalancha de distúrbios de toda ordem prestes a desencadear-se.

Serenidade, pois, amigos meus, irmãos meus, é o que vos peço de todo o coração; serenidade, equilíbrio, fé e oração, serão forças bastantes para impedir vosso próprio naufrágio, se assim me posso expressar. Nosso Senhor muito se preocupa com o bem-estar e a felicidade de todos os seus governados terrenos, e a de cada um de per si. Dirigi-vos, pois, a Ele, que é o Nosso Mestre e Senhor, e confiai-lhe as vossas dúvidas, as vossas apreensões. Fazei isto através da prece partida do vosso coração; fazei-o se quiserdes em palavras vossas, porque Nosso Senhor não se preocupa com as palavras pronunciadas pelos seus governados, mas com o sentido que elas traduzem. Fazei isto, amiguinhos meus, e tereis todo esclarecimento, toda ajuda, toda proteção que lhe pedirdes, porque o Divino Pastor jamais faltou com o seu auxílio àqueles que sinceramente lhe pedem.

Uma grande parte da tarefa depende, por conseguinte, de vós. Uma cooperação que pode ser decisiva para o bem-estar e a tranqüilidade dos seres humanos, nos anos que se aproximam, depende exclusivamente do modo pelo qual estes conselhos sejam recebidos em toda a Terra. E eu, repito ainda uma vez, estou sinceramente convencido de que todos os meus leitores, em toda, a parte, darão a Jesus a sua contribuição de amor e boa-vontade.

Que nosso Senhor vos abençoe e proteja agora e sempre, é o que constantemente lhe pede este vosso dedicado — *Irmão Tomé*.



Esta mensagem é parte do livro **As Forças do Bem**, da Grande Cruzada do Esclarecimento. Conheça mais sobre o livro As Forças do Bem.

Ditada pelo Espírito do irmão Thomé, o Apóstolo do Senhor, para o Senhor Diamantino Coelho Fernandes, que foi a reencarnação do Espírito Thiago, também Apóstolo do Senhor. Em função da importância dessa obra, o prefácio da obra ficou por conta do Nosso Senhor Jesus, e para realçar, ainda mais, a Nossa Senhora Maria de Nazareth também escreveu uma mensagem para todas as suas filhas e filhos terrenos. Através das mensagens deste livro, vamos compreender melhor a necessidade da nossa participação na construção de um mundo melhor. É o Espírito do Nosso Senhor Jesus, atuando mais uma vez, através dos seus apóstolos, iluminando nosso caminho, visando nosso bem estar e a nossa evolução.

Compre Impresso || Download PDF